



H0651

A PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE SIGNIFICADOS A PARTIR DA EXPERIÊNCIA EXTREMA DA TORTURA POLÍTICA

André R. de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Filomena Gregori (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Tendo como referência uma vasta bibliografia acerca das situações extremas – dentro da qual as memórias e os testemunhos das vítimas do Holocausto são em maior número –, este estudo busca ensejar uma reflexão acerca das dificuldades e das possibilidades de se representar uma experiência que possui como traço mais significativo a inefabilidade.

Esta problemática é analisada a partir da leitura de testemunhos de vítimas de tortura política no Brasil, durante o período de Ditadura Militar (1964-1985). Colhidos do projeto *Brasil Nunca Mais* – idealizado pela Arquidiocese de São Paulo e realizado por um grupo restrito de profissionais em pleno regime militar – estes testemunhos foram escolhidos fundamentalmente devido à facilidade metodológica de obtenção de documentos (presentes no Arquivo Edgard Leuenroth) e à importância histórica e política da existência e preservação destes documentos. Além de buscar o conjunto de representações que pudesse existir nestes testemunhos, houve a preocupação em mapear socialmente os autores destes relatos e situá-los no contexto histórico. Pôde-se vislumbrar, finalmente, possibilidades de representação acerca da experiência da tortura política, fundamentalmente no que se refere às questões éticas e morais do que seja vivenciar esta experiência extrema. Não obstante, a problemática abordada se mostrou, ao longo da pesquisa, deveras fecunda, demonstrando a inesgotabilidade de questões e temas que a circundam.

Tortura - Dor - Linguagem